

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC**

**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**EMILLI MORAIS DOS SANTOS**

**A EXTENSÃO EM UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA: UM OLHAR PARA OS  
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**CRICIÚMA**

**2024**

**EMILLI MORAIS DOS SANTOS**

**A EXTENSÃO EM UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA: UM OLHAR PARA OS  
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de bacharel no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Milla Lúcia Ferreira Guimarães

**CRICIÚMA**

**2024**

**EMILLI MORAIS DOS SANTOS**

**A EXTENSÃO EM UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA: UM OLHAR PARA OS  
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de bacharel, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social.

Criciúma, 27 de junho de 2024.

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Milla lúcia Ferreira Guimarães - Doutora - (UNESC) - Orientador

Prof. Me. Manoel Vilsonei Menegali - (UNESC)

Profa. Dra. Andréia Cittadin - (UNESC)

**A minha orientadora, que conduziu o trabalho com paciência e dedicação, sempre disponível a compartilhar todo o seu conhecimento, sem a qual não teria conseguido concluir esta difícil tarefa.**

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho, e aos meus familiares, que me apoiaram e me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

**“Agir de forma socialmente responsável na vida pessoal, profissional e empresarial é se preocupar com a qualidade do impacto das nossas ações sobre as pessoas.”**

**Jose Carlos Barbieri**



## A EXTENSÃO EM UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA: UM OLHAR PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Emilli Morais dos Santos<sup>1</sup>

Milla Lúcia Ferreira Guimarães<sup>2</sup>

**RESUMO:** O objetivo geral desse artigo consiste em identificar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) presentes nos projetos de extensão de uma universidade comunitária localizada no sul catarinense. A metodologia de pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva, estudo de caso e documental. Os projetos de extensão apresentam diversidade de enfoques, refletindo uma ampla gama de interesses e necessidades comunitárias; 48 projetos de extensão, distribuídos em 04 áreas do conhecimento foram aprovados. Os resultados mostram que os projetos de extensão são diversos e atendem a uma ampla gama de interesses comunitários. O público-alvo inclui desde bebês até idosos, com prevalência de jovens e adultos nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas (CSA), Ciências, Engenharias e Tecnologias (CET) e Humanidades, Ciências e Educação (HCE), e maior envolvimento de idosos na Ciências da Saúde (SAU). As áreas temáticas prioritárias incluem Saúde, Meio Ambiente, Educação, Direitos Humanos e Trabalho, evidenciando o caráter interdisciplinar dos projetos. Os projetos de extensão na CSA focam principalmente nos ODS 8 e 10, enquanto CET e HCE enfatizam o ODS 4, e a SAU prioriza o ODS 3. No entanto, observa-se menor ênfase aos ODS como 6, 7 e 9, indicando áreas com menor abordagem. Conclui-se que, apesar do forte compromisso com todos os ODS, há necessidade de ampliar o escopo das iniciativas para uma abordagem mais holística e integrada do desenvolvimento sustentável, reforçando o papel vital das universidades comunitárias na realização dos ODS e contribuindo para políticas que ampliem seus impactos positivos na sociedade.

**PALAVRAS – CHAVE:** Programa; Projetos; Instituições; Área Temática.

**ÁREA TEMÁTICA:** Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social

### 1 INTRODUÇÃO

No final deste século, a questão da sustentabilidade desempenha um papel central ao se refletir sobre as diferentes facetas do desenvolvimento e suas possíveis alternativas. A situação socioambiental das sociedades contemporâneas demonstra que os impactos humanos no meio ambiente estão se tornando progressivamente mais intrincados, tanto em termos de quantidade quanto de qualidade. A ideia de desenvolvimento sustentável surge como resposta à crise ecológica, impulsionada por, no mínimo, duas correntes de pensamento. No âmbito sustentável, a intenção

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

<sup>2</sup> Titulação (Especialista/Mestre/Doutor), UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

desses pesquisadores é a busca pela compreensão da perspectiva dos usuários para com as sociedades envolvidas nas informações repassadas de origem ambiental, sendo este facultativo ou normativo (Altoé, 2013; Coelho, 2013; Ribeiro; Carmo; Carvalho, 2013; Macêdo, 2013).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável apresentam um plano global de ação para erradicar a extrema pobreza e a fome, proporcionar educação de qualidade ao longo da vida para todos, proteger o planeta e fomentar sociedades pacíficas e inclusivas até o ano de 2030. Introduzem novas metas e objetivos relacionados à proteção das crianças e dos adolescentes, à educação na primeira infância e à diminuição das desigualdades. Compostos por 17 metas e 169 objetivos, os ODS ilustram a magnitude e a ambição da Agenda 2030, objetivando alcançar e concluir o que estes não lograram, ressaltando em geral o compromisso contínuo de assegurar os direitos humanos de todos, além de alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas. De forma interligada e indivisível, os ODS buscam equilibrar as três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental.

As Universidades Comunitárias da Educação Superior são as que não tem finalidades lucrativas e reinvestem todos os resultados na própria atividade educacional. São mantidas pela sociedade civil e contribuem para o desenvolvimento do país através da oferta de educação de qualidade. Elas devem ser entendidas como fruto da aspiração de cidadãos que, perante a inexistência da oferta dos serviços básicos que a constituição lhes garante, se unem para poderem acessá-los.

A Extensão Universitária consiste na atividade da Universidade em colaboração com a comunidade, permitindo que o saber obtido por meio do ensino e da pesquisa realizados na instituição seja compartilhado com o público externo. Conforme Maria das Dores Pimentel Nogueira (2005) argumenta, a Extensão Universitária teve origem na Inglaterra durante o século XIX, sendo denominada de "educação continuada" (Lifelong Education), voltada para a população adulta que não tinha acesso ao ensino universitário. Ela é "uma via de mão-dupla" entre Universidade e sociedade.

Neste contexto, apresenta-se a seguinte questão de pesquisa: Quais os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são contemplados nos projetos de extensão de uma universidade comunitária?

O objetivo geral da pesquisa consiste em identificar os ODS contemplados nos projetos de extensão de uma universidade comunitária. Para tanto, tem-se os seguintes objetivos específicos: 1) identificar quais os programas e projetos de extensão da universidade objeto de estudos; 2) conhecer o público-alvo dos projetos de extensão por área do conhecimento; e 3) identificar as áreas temáticas de cada projeto de extensão aprovado.

A justificativa para esta pesquisa baseia-se na necessidade de se fazer uma análise acerca do uso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos projetos de extensão que se enquadram na área da responsabilidade social.

Considerando o relevante papel das Instituições de Ensino Superior (IES), sobretudo as Universidades Comunitárias, visto que são organizações disseminadoras do conhecimento que, por meio dos pilares ensino, pesquisa e extensão, frente aos desafios para uma sociedade mais sustentável, essa pesquisa se justifica na medida que busca indícios de sustentabilidade nas atividades acadêmicas no eixo da extensão.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção apresenta-se a base teórica para a pesquisa contemplando a agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável, instituições de ensino superior, universidades comunitárias e extensão universitária.

### 2.1 AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os ODS têm por finalidade conduzir a humanidade à sustentabilidade, erradicando-se pobreza e fome, e assegurando igualdade, dignidade, vida pacífica e em harmonia com a natureza (ONU, 2015). Nesse sentido, o desenvolvimento sustentável demanda novas formas de se organizar as economias, uma vez que o sistema vigente atua de maneira parasitária, conduzindo ao esgotamento dos recursos existentes. Uma economia sustentável pressupõe a existência de negócios resilientes, capazes de criar alternativas de enfrentamento aos problemas sociais e ambientais existentes, e que implementem inovações sustentáveis e renovações estratégicas (Mindt; Rieckmann, 2017).

A Agenda 2030 consiste em uma política de estratégia integrativa e global, que visa implementar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), de maneira a erradicar a pobreza, preservar o meio ambiente e o clima, bem como salvaguardar a todas as pessoas paz e prosperidade. Adotada em 2015 pelos 193 países membros das Organizações das Nações Unidas, a Agenda 2030 dispõe sobre os 17 ODS, os quais contemplam as três dimensões do desenvolvimento sustentável (econômica, social e ambiental) e visam conduzir a humanidade a um caminho mais sustentável e resiliente (ONU, 2015).

Os discursos produzidos nas últimas duas décadas apontam para a necessidade de uma educação de 'qualidade', vinculando a condição de desenvolvimento e bem-estar das populações ao nível educacional por elas alcançado. Entretanto, nem sempre a adjetivação do conceito qualidade tem expressão clara e assume valores comuns (Pinto, 2022). No entanto, na perspectiva do ODS 4 para educação de qualidade, é entendida como um bem imaterial da maior importância para o ser humano, que uma vez concedido jamais poderá ser retirado ou usurpado. O Objetivo estabelece ainda que a educação de qualidade é aquela que desperta e potencializa as habilidades do ser humano como um todo. Ela descortina um mundo de possibilidades, o ideal de liberdade passa obrigatoriamente por esta e sem ela o ser humano se encontra restrito, incompleto (ONU, 2015).

O Quadro 1 apresenta quais são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e os planos para a Agenda 2030.

Quadro 1 - Descrição dos ODS e da Agenda 2030.

<b>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)</b>		
<b>ODS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>AGENDA 2030</b>
1	Erradicação da pobreza	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
2	Fome Zero e Agricultura Sustentável	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável
3	Saúde e Bem-Estar	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
4	Educação de Qualidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
5	Igualdade de Gênero	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas
6	Água Potável e Saneamento	Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos
7	Energia Limpa e Acessível	Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos
9	Indústria, Inovação e Infraestrutura	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
10	Redução da Desigualdades	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
11	Cidades e Comunidades Sustentáveis	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
12	Consumo e Produção Responsáveis	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis
13	Ação Contra a Mudança Global do Clima	Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos
14	Vida na Água	Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
15	Vida Terrestre	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda
16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
17	Parcerias e Meios de Implementação	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Fonte: ONU (2015).

Segundo a ONU (2015), os ODS são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que se possa atingir a Agenda 2030 no Brasil.

## 2.2 INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (IES)

De acordo com o Decreto nº 5.773/06, as Instituições de Educação Superior (IES), de acordo com sua organização e respectivas prerrogativas acadêmicas, são credenciadas como: I - Faculdades; II - Centros universitários; e, III - Universidades.

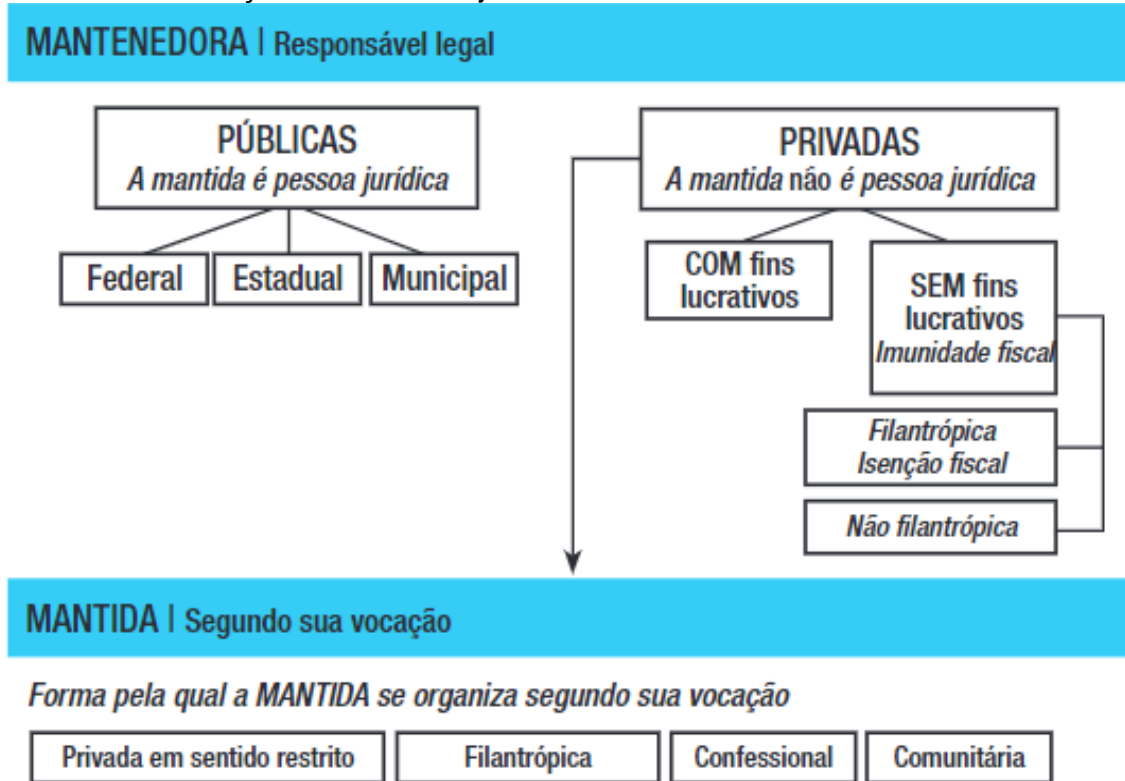
As instituições são certificadas originalmente como faculdades. A habilitação como universidade ou centro universitário, com as consequentes regalias de autonomia, depende da capacidade específica de instituição credenciada no Ministério da Educação (MEC, 2018).

As universidades se definem pela inerência das atividades de ensino, pesquisa e extensão. São instituições pluridisciplinares capazes de formar os quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano.

O papel proeminente desempenhado pelas IES nos processos de desenvolvimento tecnológico, na educação dos estudantes e no fornecimento de informação e conhecimento pode e deve ser aproveitado para construir um desenvolvimento social sustentável e equitativo. No entanto, para conseguir isso, estas organizações devem começar a incorporar os princípios e práticas de sustentabilidade, seja iniciando processos de sensibilização a todos os níveis, alcançando professores, funcionários e estudantes, ou tomando decisões básicas sobre planejamento conjunto, formação, operações ou atividades dentro sua área física. As IES são vistas como um berço da incansável busca e produção de novos conhecimentos e, por consequência, do desenvolvimento da comunicação científica para que seja possível o uso dessas informações pela sociedade (SILVA, 2016).

De acordo com o MEC (2010), as IES podem ser classificadas, conforme a sua natureza jurídica, podendo ser: privadas (sem ou com fins lucrativos) ou públicas. A Figura 1 apresenta a classificação da natureza jurídica das IES.

Figura 1 - Classificação da natureza jurídica das IES.



Fonte: Ministério da Educação (2010).

As IES brasileiras podem ser públicas ou privadas. As instituições públicas de ensino são aquelas mantidas pelo Poder Público. Podem ser Federais, Estaduais ou Municipais. Tem financiamento público não cobrando matrícula ou mensalidade. Já as IES privadas são administradas por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, com ou sem finalidade de lucro. As instituições privadas sem finalidade de lucro são: comunitárias, que incluem em sua entidade mantenedora representantes da comunidade; confessionais, que atendem a determinada orientação confessional e ideológica; e filantrópicas, que prestam serviços à população, em caráter complementar às atividades do Estado (Censo, 2017).

### 2.3 UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS

A universidade constitui espaço de formação acadêmica, profissional, de produção do conhecimento, e é também um ambiente irradiador de valores de cidadania, geralmente com o objetivo de promover o desenvolvimento, seja orientado para a promoção social, para a sustentabilidade ou para a economia.

Segundo Macêdo (2005) a ideia de que a universidade não só pode, como deve cumprir uma missão que ultrapassa os limites da sua finalidade tradicional de produção, reprodução, divulgação e conservação do conhecimento. Requerem-se hoje da universidade: não só a formação profissional tecnicamente qualificada, mas também uma educação que prepare o estudante para o pleno exercício da cidadania; não só a produção do conhecimento científico e tecnológico, mas também que a sua atividade de pesquisa esteja voltada para a resolução de problemas e para a resposta às demandas da comunidade e que esteja alinhada com um modelo de desenvolvimento que privilegie, além do crescimento da economia, a promoção da

qualidade de vida. Tal como defende Vallaey (2006), é na universidade que se forma o mais alto nível de qualificação do indivíduo, do ponto de vista técnico, científico e humano, ou seja, formação de caráter profissional e formação cidadã, baseadas na perspectiva da mudança almejada pela sociedade.

As universidades comunitárias começaram a ser difundidas na década de 1980. São instituições que oferecem cursos superiores, mas não têm fins lucrativos. Trata-se de uma universidade gerida pela sociedade civil que reinveste todos os lucros que gera na melhoria das atividades educativas. Também é um importante espaço de produção, acumulação e disseminação de conhecimentos. Ela se fundamenta em três bases indissociáveis: ensino, pesquisa e extensão.

Partindo desse ponto, compreende-se a missão da universidade como algo mais amplo, para além da formação técnica para fins imediatistas da sociedade desenvolvimentista, a qual espera e até exige da universidade uma educação baseada na formação do capital humano (Severino, 2008).

O Quadro 2 apresenta a definição deste tripé universitário.

Quadro 2 - Definição de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Ensino	Transmissão de conhecimentos e habilidades necessários para a formação de um profissional para os desafios contemporâneos e a resposta a estes questionamentos.
Pesquisa	Ações desenvolvidas com o objetivo de fomentar as atividades nas instituições de ensino superior.
Extensão	Ação da Universidade junto à comunidade que possibilita o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

É na relação indissociável entre o ensino, pesquisa e extensão que está a essência do fazer universitário. Quando se dissocia o ensino da pesquisa e da extensão, a universidade fica vulnerável. Neste contexto, Sleutjes (1999, p. 12) é categórica em afirmar que a universidade deve estar consciente da necessidade de sua tripla função “de produzir conhecimentos através da pesquisa, formar profissionais através do ensino e atuar de forma cidadã através da extensão, para colaborar efetivamente com a sociedade que a sustenta, ajudando a minorar a pobreza e a violência que degradam o mundo”.

Na visão de Vallaey (2006), a organização de uma gestão universitária socialmente responsável, bem como as funções sociais de ensino, pesquisa e extensão devem ser delineadas por alguns eixos, sem os quais a responsabilidade social dificilmente se cumpriria: i) garantir a responsabilidade social da ciência; ii) promover a formação da cidadania democrática; e, iii) contribuir para o desenvolvimento por meio da formação do estudante.

## 2.4 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A Extensão Universitária é a ação da Universidade junto à comunidade que possibilita o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição. É a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da

comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social.

A Extensão Universitária é, portanto, uma das funções sociais da Universidade, que tem por objetivo promover o desenvolvimento social, fomentar ações de extensão que levam em conta os saberes e fazeres populares e garantir valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade ambiental e social. É, portanto, atribuição da universidade, conforme o artigo 4º do Capítulo II do Estatuto da UFES: “VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científica e tecnológica geradas na instituição.”

Segundo o MEC (2018), quando se trata da avaliação da atividade de extensão, em cada faculdade ou universidade, a extensão precisa passar por uma autoavaliação crítica contínua, que busque melhorar suas características fundamentais de conexão com o ensino, a pesquisa, a formação dos estudantes, o aprimoramento dos professores, a interação com a sociedade, a colaboração com os parceiros e outras áreas acadêmicas da instituição.

O Plano Nacional de Extensão Universitária, elaborado pelo Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e pela Secretaria de Educação Superior do MEC, sistematizou o trabalho de extensão das Instituições de Ensino Superior em oito áreas temáticas, conforme apresenta a Figura 2.

Figura 2 - Áreas Temáticas da Extensão Universitária



Fonte: Plano Nacional de Extensão Universitária (2015).

Todas as ações de extensão devem ser classificadas segundo a área temática, podendo inclusive ser relacionada a mais de uma área de acordo com sua abrangência, sendo classificada em área temática principal e área temática secundária, se for o caso. Esse agrupamento temático permite facilitar os estudos e a

produção de relatórios da extensão universitária brasileira e articular pessoas que trabalham na mesma temática (Plano Nacional de Extensão Universitária, 2015).

O Ministério da Educação (2018) estrutura a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior, a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Os Programas de Extensão consistem em um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, como, por exemplo, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, com a finalidade de integrar as atividades de extensão, pesquisa e ensino. Possuem clareza de diretrizes e orientação para objetivos comuns de longo prazo. Conta com a aproximação de professores, bolsistas e voluntários para realização das atividades, realiza reuniões periódicas e seminários temáticos (MEC, 2024),

Os Projetos de Extensão, segundo o MEC (2024) constituem-se de uma ação processual e contínua de caráter educativo, com objetivos específicos e prazo definido para conclusão. A construção dos projetos deve se pautar nas linhas temáticas prioritárias com o propósito de integrar as dimensões do ensino, pesquisa e extensão, potencializada pelo contato permanente com as comunidades envolvidas e parcerias externas.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Nesta seção descreve-se o enquadramento metodológico da pesquisa e os procedimentos utilizados para coletar e analisar os dados.

#### **3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO**

Quanto à abordagem do problema, o presente estudo classifica-se como qualitativo. Segundo Godoy (1995) pesquisa dessa natureza não procura enumerar ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico nas análises de seus dados, ela parte de questões ou focos de interesses mais amplos, que vão sendo definidos à medida que o estudo se desenvolve. Nesta pesquisa o interesse está voltado para os ODS contemplados nos projetos de extensão de uma universidade comunitária localizada no sul catarinense.

Quanto aos objetivos, essa pesquisa tem cunho descritivo, pois conforme Gil (2019) visa descrever as características de um determinado fenômeno ou população, ou ainda, estabelecer relações entre algumas variáveis. Neste estudo, serão descritos os objetivos dos programas de extensão da universidade objeto de estudos, bem como os objetivos e público-alvo dos projetos

Quanto à estratégia, trata-se de um estudo de caso, uma pesquisa ampla de um fenômeno particular, na qual é caracterizada por reunir um considerável número de informações sobre o objeto de pesquisa, permitindo o aprofundamento no conhecimento oferecendo subsídios para as questões propostas e para novas investigações sobre a mesma temática (Leão, 2017). O estudo foi realizado em uma universidade comunitária localizada no sul de Santa Catarina.

Quanto a técnica de coleta de dados a pesquisa caracteriza-se como documental, pois segundo Michel (2015) este tipo de estratégia busca as informações necessárias para análise do estudo em documentos e registros pertencentes ao objeto de pesquisa. A análise documental favorece a observação do processo de maturação ou de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos,

mentalidades, práticas, entre outros (Cellard, 2008). Nesta pesquisa utilizou-se relatórios internos, política de extensão e edital de seleção de projetos de extensão da universidade *lócus* do estudo para identificar os ODS vinculados a cada projeto.

### 3.2 LÓCUS DO ESTUDO E PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A pesquisa foi realizada em uma universidade comunitária localizada no sul catarinense. A instituição foi constituída em 1968 e é reconhecida nacionalmente por suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Possui quatro áreas do conhecimento, a saber: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências, Engenharias e Tecnologias, Humanidades, Ciências e Educação, Ciências da Saúde.

O Edital n. 514/2022/PROPIEX que dispõe sobre a abertura de inscrições para o processo de seleção de projetos de extensão por área de conhecimento da universidade comunitária em estudo menciona a aprovação de 48 projetos, distribuídos, equitativamente, em 12 projetos para cada área de conhecimento, conforme apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 - Áreas do Conhecimento UNESC

Área de Conhecimento	Nº de Projetos
Ciências, Engenharias e Tecnologias	12
Ciência Sociais Aplicadas	12
Humanidades, Ciências e Educação	12
Ciências da Saúde	12

Fonte: Edital n. 514/2022/PROPIEX.

A coleta de dados foi realizada a partir dos projetos de extensão aprovados conforme prescreve o Edital nº 193/2023/PROPIEX que divulgou o resultado do processo de seleção de projetos de extensão e das informações constantes em relatório de controle interno de projetos aprovados para execução no período compreendido entre abril de 2023 e março de 2025 da universidade comunitária *lócus* do estudo.

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os resultados da pesquisa, bem como as referidas análises, objetivando identificar os ODS contemplados nos projetos de extensão da universidade *lócus* do estudo.

### 4.1 Programas de Extensão da Universidade Comunitária

A universidade *lócus* do estudo organiza seus programas de extensão congregando um conjunto articulado de projetos e ações de extensão englobando cursos, eventos ações comunitárias e prestação de serviço. Tais programas devem promover a articulação entre professores, acadêmicos e comunidade e, estar em consonância com a missão da instituição, contribuindo com a sociedade (Resolução n.12/2015/CONSU).

O Edital n. 514/2022/PROPIEX apresenta os Programas existentes na universidade por área do conhecimento conforme Quadro 4:

**Quadro 4 - Programas por área do conhecimento**

<b>PROGRAMAS</b>	<b>ÁREA DO CONHECIMENTO</b>
Programa de Orientação ao Pequeno Empreendedor (POPE) Programa de Ações e Economia Solidária (PAES) Programa de Extensão em Direito e Cidadania (PEDIC) Programa de Extensão em Gestão Contábil (PEGC)	Ciências Sociais Aplicadas (4)
Incluir Inovação para a Sustentabilidade PE + HIS Habitat Humano Inclusivo e Sustentável	Ciências, Engenharias e Tecnologias (3)
Ambiente e Cidadania Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida Arte e Patrimônio Cultural Formação e Valorização Docente e Discente	Humanidades, Ciências e Educação (4)
Educação em Saúde Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida Gestão em Saúde	Ciências da Saúde (4)

Fonte: Edital n. 514/2022/PROPIEX.

Conforme apresentado no Quadro 4, a universidade possui quatro áreas de conhecimento contendo programas de extensão. Com exceção da área de Ciências, Engenharias e Tecnologias que possui três programas, as demais ofertam quatro programas de extensão cada.

#### 4.2 Projetos de Extensão e Áreas temáticas

A seguir serão apresentados os projetos de extensão em vigor na universidade objeto de estudos por área do conhecimento, programas de extensão indicados e suas respectivas áreas temáticas (Figura 2).

O Quadro 5 demonstra os resultados da área de Ciências Sociais Aplicadas (CSA).

**Quadro 5 - Projetos de extensão da CSA e suas respectivas áreas de atuação**

<b>PROGRAMA</b>	<b>PROJETO</b>	<b>ÁREA TEMÁTICA 1</b>	<b>ÁREA TEMÁTICA 2</b>
POPE - Programa de Orientação ao Pequeno Empreendedor (4)	Desenvolvimento de negócios e pessoas por meio de assessoria na gestão, capacitação empresarial, empreendedorismo e empregabilidade para os associados das Associações de Bairros, filiadas a UABC – União das Associações de Bairro de Criciúma.	Trabalho	-
	Educação Financeira para Jovens e Adolescentes em Escolas de Ensino Médio	Trabalho	Educação

	Empreendedorismo e Plano de Negócios: Ações Direcionadas a	Educação	Trabalho
	Estratégia 360: desenvolvimento do planejamento estratégico de micro e pequenos empreendimentos de forma ágil, dinâmica e interativa.	Trabalho	-
PAES - Programa de Ações e Economia Solidária (1)	Ações Para Continuidade da Feira de Economia Solidária da UNESC (FES-UNESC)	Trabalho	Direitos Humanos / Cultura
PEDIC - Programa de Extensão em Direito e Cidadania (4)	A Gastronomia na Educação de Jovens Como Fator de Inclusão Social	Direitos Humanos	Educação
	Assistência Jurídica para os Reeducandos dos Estabelecimentos penais de Criciúma/SC	Direitos Humanos	-
	Clínica de Direitos Humanos.	Direitos Humanos	-
	Projeto Amora: Curso Livre em Direitos Humanos das Mulheres	Direitos Humanos	Direitos Humanos
PEGC - Programa de Extensão em Gestão Contábil (3)	Informa MEI: Educação Fiscal, Cidadania e Empreendedorismo	Educação	Direitos Humanos
	Pé de Meia: Cidadania Financeira e Fiscal Para Crianças e Adolescentes Atendidos Pelo Observatório Social de Morro da Fumaça	Educação	Trabalho
	Planejamento e Controle Contábil na Atividade Rural	Trabalho	Meio ambiente / Tecnologia

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

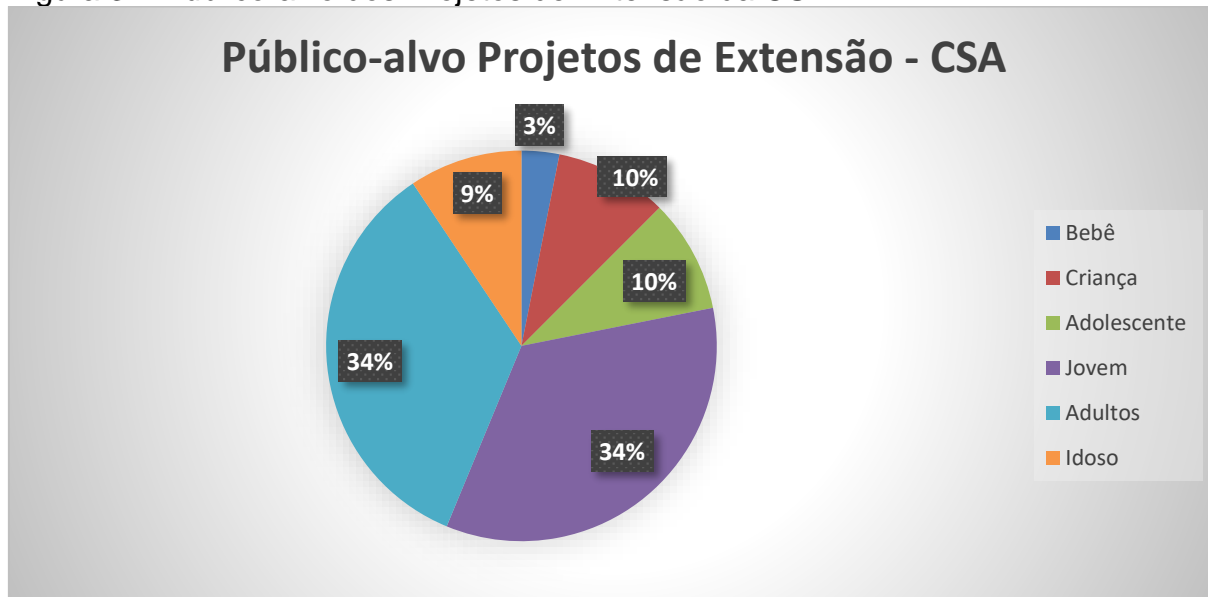
O Quadro 5 apresenta que a área de Ciências Sociais Aplicadas obteve a aprovação de 12 projetos de extensão. Esses projetos indicaram os programas que oferecem maior aderência em razão de seus objetivos, assim, o PEDIC recebeu 04 projetos e o PEGC recebeu 03 projetos, para contribuir em suas atividades e alcance dos objetivos, o POPE tem a indicação de 04 projetos e o PAES de apenas um projeto de extensão.

No que diz respeito as áreas temáticas prioritárias, observa-se uma equivalência entre os projetos, sendo que tanto 'Educação', 'Direitos Humanos' e 'Trabalho' foram respectivamente classificados por 03 projetos cada. No que tange a área temática secundária tem-se uma maior diversificação, demonstrando o caráter interdisciplinar dos projetos.

O público-alvo dos projetos de extensão aprovados no Edital n. 514/2022/PROPIEX engloba bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos,

conforme apresenta a Figura 3. Cabe salientar que os projetos podem envolver mais de um público assistido.

Figura 3 – Público-alvo dos Projetos de Extensão da CSA



Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

A Figura 3 apresenta que a maior prevalência do público-alvo está entre jovens e adultos (ambos correspondendo a 34%), seguido por adolescentes e crianças (10%), idosos (9%) e bebês (3%).

O Quadro 6 demonstra os resultados da área de Ciências, Engenharias e Tecnologia (CET).

Quadro 6 - Projetos de extensão da CET e suas respectivas áreas de atuação

PROGRAMA	PROJETO	ÁREA TEMÁTICA 1	ÁREA TEMÁTICA 2
Incluir: Inclusão Tecnológica para Cidadania e Promoção da Qualidade de Vida (4)	Formação Docente: Tecnologias, Metodologias e Estratégias Efetivas de Aprendizagem na Educação Básica.	Educação	-
	Informática para a melhor idade.	Educação	Tecnologia e Direitos Humanos
	Popularização Científica e Tecnológica Mediada Pelo Laboratório Presencial e Remoto	Educação	Tecnologia e Meio Ambiente

	Reconstruindo a Cidadania	Educação	Trabalho
Inovação para a Sustentabilidade (3)	Boas Práticas no Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde no Campus da UNESC	Meio Ambiente	Saúde
	Educação, Ciência e as Questões Socioambientais: Ações em Benefício da Formação Integral do Sujeito e do Desenvolvimento Sustentável	Meio Ambiente	Educação
	Intervenções Educativas na Escola José Contim Portella para Redução do Desperdício de Alimentos e Promoção da Sustentabilidade	Meio Ambiente	Educação
PEHIS Habitat Humano Inclusivo e Sustentável (3)	Canteiro de Obras: Área de Trabalho, Vivência e Aprendizagem	Trabalho	Saúde
	Colab Inclusivo: Trabalho Colaborativo Arquitetura e Centro Especializado de Reabilitação - CER II/UNESC	Meio Ambiente	Direitos Humanos, Saúde e Tecnologia
	Novo Observatório: Um Olhar Humano e Inclusivo Sobre as Condições de Acessibilidade Espacial das Escolas Municipais de Forquilha/SC	Meio Ambiente	Educação

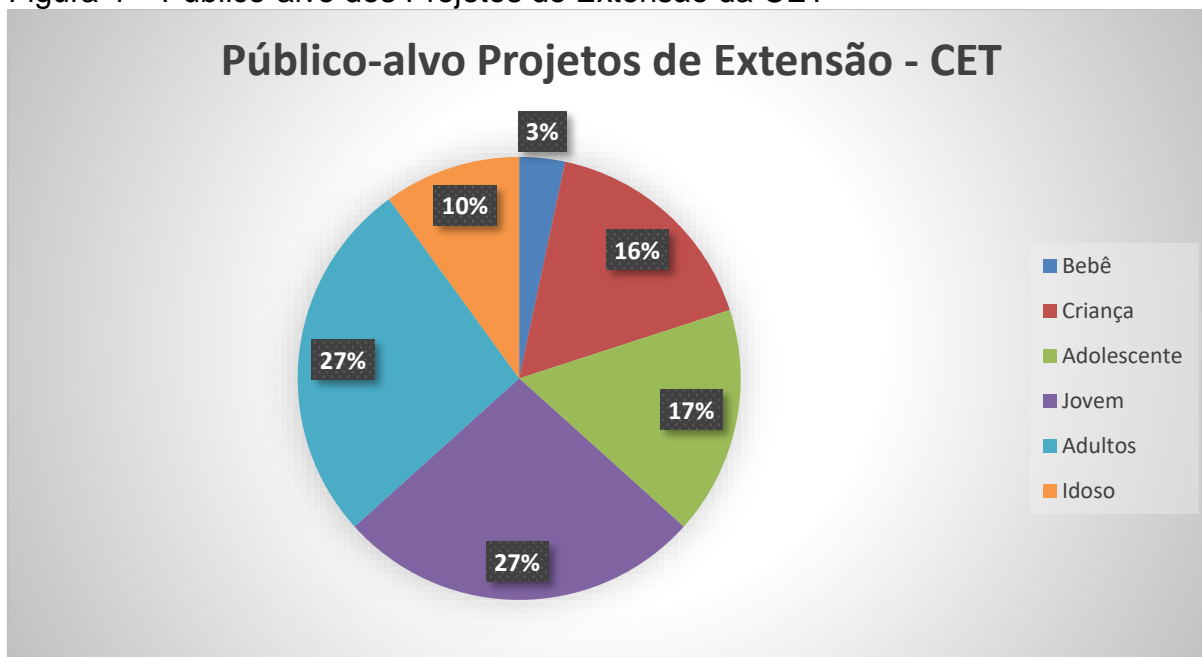
Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

O Quadro 6 mostra que a área de Ciências, Engenharias e Tecnologia teve a 12 projetos de extensão aprovados. Esses projetos destacaram os programas que oferecem maior aderência aos seus objetivos. Assim, o programa Inovação para a Sustentabilidade e o PEHIS Habitat Humano Inclusivo e Sustentável receberam em cada um 03 projetos, contribuindo para suas atividades e objetivos. O programa Incluir: Inclusão Tecnológica para Cidadania e Promoção da Qualidade de Vida teve 04 projetos de extensão indicados.

No que concerne as áreas temáticas prioritárias, observa-se uma significativa aderência da área prioritária 'Meio Ambiente' indicada por 05 projetos. Em relação a área temática secundária tem-se uma maior diversificação, evidenciando o caráter interdisciplinar dos projetos.

O público-alvo dos projetos de extensão aprovados no Edital n. 514/2022/PROPIEX engloba bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, conforme apresenta a Figura 4. Cada projeto pode envolver diferentes públicos.

Figura 4 – Público-alvo dos Projetos de Extensão da CET



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A Figura 4 apresenta que a maior prevalência do público-alvo está entre jovens e adultos (ambos correspondendo a 27%), seguido por adolescentes (17%), crianças (16%), idosos (10%) e bebês (3%).

O Quadro 7 demonstra os resultados da área de Humanidades, Ciências e Educação (HCE).

Quadro 7 - Projetos de extensão da HCE e suas respectivas áreas de atuação

PROGRAMAS	PROJETOS	ÁREA TEMÁTICA 1	ÁREA TEMÁTICA 2
Ambiente e Cidadania (3)	Educação Ambiental e Extensão Popular como fundamentos para a Agricultura Urbana em comunidade de Araranguá (SC): contribuições para a conservação do solo e da água no contexto local e regional.	Educação	Meio Ambiente/Saúde
	Integração Entre Metas e Programas Estabelecidos nos Planos de Recursos hídricos das bacias do Grupo Sul de Comitês de Bacias Hidrográficas Catarinenses à agenda mundial, considerando o ODS 6.	Meio Ambiente	Meio Ambiente
	O Lixo Marinho no Sul Catarinense: Discussões com Estudantes das Séries Finais e Turistas Sobre o Potencial Impacto Ambiental e Econômico	Meio Ambiente	Educação

Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida (3)	Atividades Aquáticas e Saúde Mental para Escolares do Colégio UNESC	Educação	Saúde
	Cuidando de quem Cuida com Ciência e Amor: Práticas Integrativas Complementares em Saúde na Atenção Básica de Içara.	Saúde	Saúde
	Programa Saúde no Parque - Grupos de Caminhada e Corrida Orientada	Saúde	-
Arte e Patrimônio Cultural (5)	Oficinas de Capoeira: Corporeidade, Ritualidade e Cidadania	Cultura	Educação/Direitos Humanos
	Sala de aula / Sala de exposição: Arte Contemporânea como espaço de formação – 2ª Edição	Cultura	Educação
	Dr. Sorriso: O acolhimento Por Meio da Arte da Palhaçaria	Cultura	Direitos Humanos
	Geoparque Mundial da UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul: Cartografando o Patrimônio Arqueológico e a História e cultura dos Povos Indígenas como subsidio para os processos educativos no ensino fundamental.	Educação	Meio Ambiente/Direitos Humanos/Cultura
	Lendas Urbanas: A cultura popular na sala da aula.	Cultura	Comunicação/Educação
Valorização de Formação Docente Discente (4)	Ciência da Velocidade: Uma Forma Divertida de Aprender	Educação	Tecnologia
	Desenvolvimento com os Estudante dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de um sistema de ensino e Matemática, na perspectiva do Ensino Desenvolvidamental.	Educação	Educação
	O tempo urge: Formação docente e as possíveis relações entre arte contemporânea e a sustentabilidade do ambiente de vida.	Cultura	Educação
	Sala de leitura itinerante: provocando e transformando leitores literários.	Educação	-

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

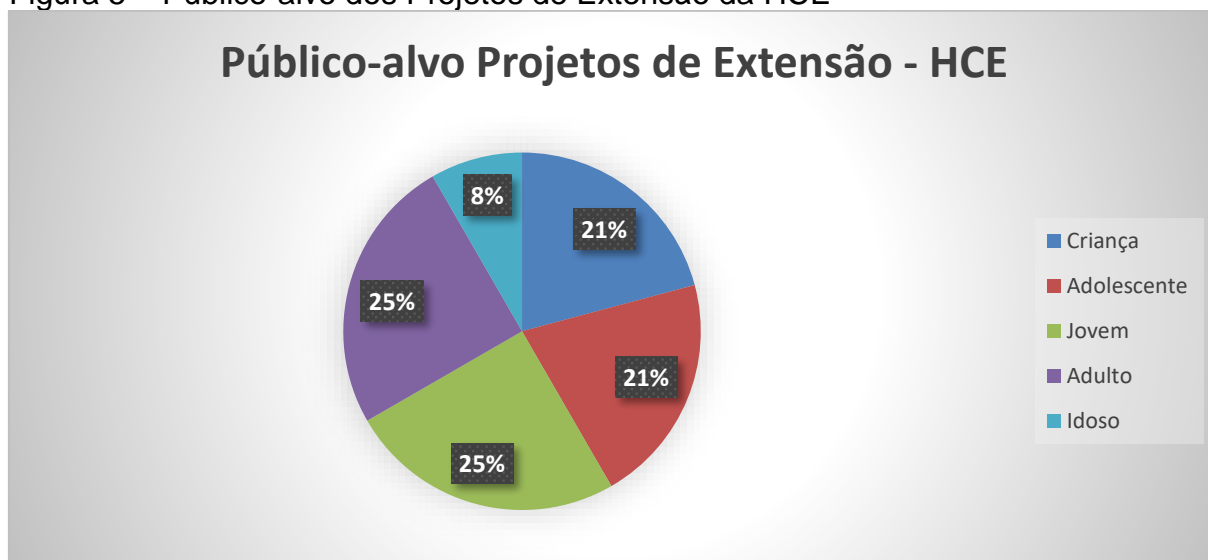
O Quadro 7 revela que a área de Humanidades, Ciências e Educação aprovou 12 projetos de extensão. Esses projetos destacaram os programas que oferecem maior aderência em razão de seus objetivos. O Programa Arte e Patrimônio Cultural recebeu 05 projetos, para contribuir em suas atividades e metas. Os programas Ambiente e Cidadania e Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida tiveram a aprovação de 03 projetos cada; e Valorização de Formação Docente e Discente teve a indicação de 04 projetos de extensão.

Quanto às áreas temáticas prioritárias, destaca-se uma significativa adesão à área ‘Meio Ambiente’ que foi indicada por 05 projetos. Em relação às áreas temáticas secundárias, tem-se uma maior diversificação, evidenciando o caráter interdisciplinar dos projetos.

Em relação à área temática principal, as de maior aderência foram ‘Educação’ e Cultura classificadas por 03 projetos cada, seguido por ‘Meio Ambiente’ e ‘Saúde’ (1 projeto cada). No que tange à área temática secundária, tem-se uma maior diversificação, demonstrando o caráter interdisciplinar dos seus projetos.

O público-alvo dos projetos de extensão aprovados no Edital n. 514/2022/PROPIEX engloba crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, conforme apresenta a Figura 5. Cada projeto pode envolver diferentes públicos.

Figura 5 – Público-alvo dos Projetos de Extensão da HCE



Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Conforme apresentado na Figura 5 a maior prevalência do público-alvo está entre jovens e adultos (ambos correspondendo a 25%), seguido por adolescentes e crianças (21% cada) e idosos (8%).

O Quadro 8 demonstra os resultados da área de Ciências da Saúde (SAU).

Quadro 8 - Projetos de extensão da SAU e suas respectivas áreas de atuação

PROGRAMA	PROJETO	ÁREA TEMÁTICA 1	ÁREA TEMÁTICA 2
Educação em Saúde (2)	Culinária Profissional e Segurança Alimentar	Saúde	Educação e Meio ambiente
	Núcleo de Atenção Interdisciplinar a Saúde em Oncologia – NAISO.	Saúde	-
Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças (5)	CEMPICS-UNESC - Centro Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da UNESC	Saúde	Educação

	Desenvolvimento de estratégias e ações na identificação dos sintomáticos respiratórios para redução de casos novos de tuberculose em instituição prisional de Criciúma-SC.	Saúde	-
	Tartaruga 3.0.	Saúde	Educação
	Um novo olhar sobre a deficiência intelectual	Saúde	-
	Projeto Esperança Garcia de Atenção à Saúde de Adolescentes e Jovens em Situação de Conflito com a Lei	Saúde	Direitos Humanos
Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida (3)	Programa de Atenção Materno Infantil e Familiar - PAMIF "Intervenção Interdisciplinar com Grupos Grávidos, Grupos de Mães e com Bebês"	Saúde	-
	Programa de Atenção Multidisciplinar a Saúde do Idoso - PAMSI	Saúde	Saúde
	Projeto integrado de restauração da condição funcional de usuários do SUS via regulação assistidos pelas clínicas integradas - vida funcional.	Saúde	-
Gestão em saúde (1)	Quinta do Chá: Compartilhando Saberes Sobre Plantas Medicinais na Atenção Primária à Saúde	Saúde	Meio Ambiente, Direitos Humanos e Educação

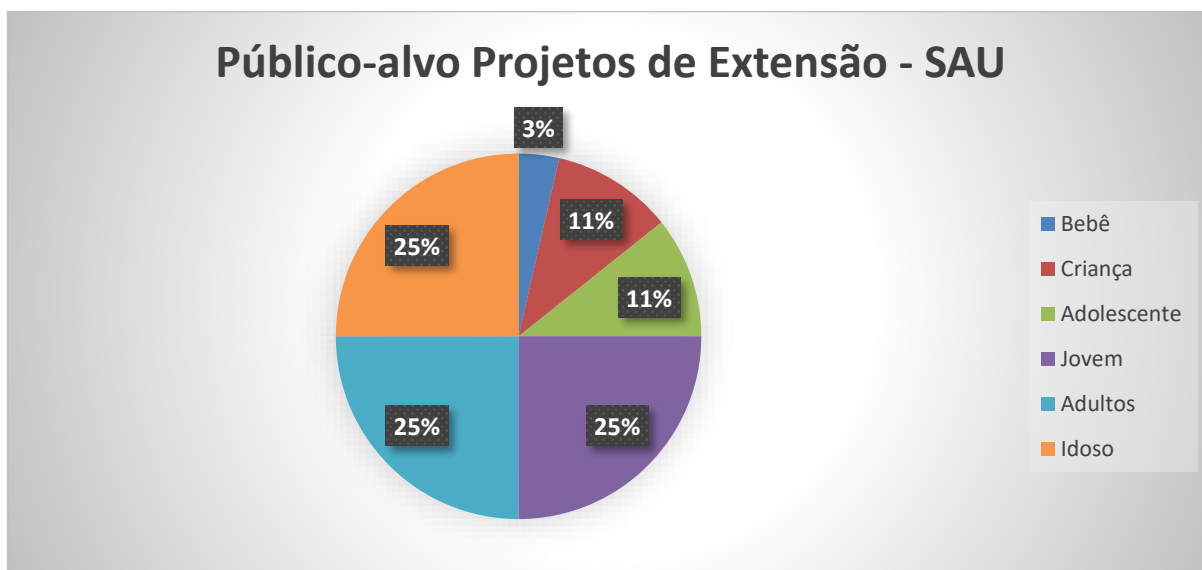
Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

O Quadro 6 apresenta que a área de Ciências da Saúde obteve a aprovação de 12 projetos de extensão. Esses projetos indicaram os programas que oferecem maior aderência em razão de seus objetivos. Assim, o programa Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças recebeu 05 projetos; Educação em Saúde recebeu 02 projetos; Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida receberam 03 projetos cada, para contribuir em suas atividades e alcance dos objetivos, e o programa Gestão em saúde teve a indicação de 01 projeto de extensão apenas.

Em relação à área temática principal, a indicada para todos os projetos aprovados foi “Saúde”. No que tange à área temática secundária, tem-se uma maior diversificação, demonstrando o caráter interdisciplinar dos seus projetos.

O público-alvo dos projetos engloba bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, conforme apresenta a Figura 6.

Figura 6 – Público-alvo dos Projetos de Extensão da SAU



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

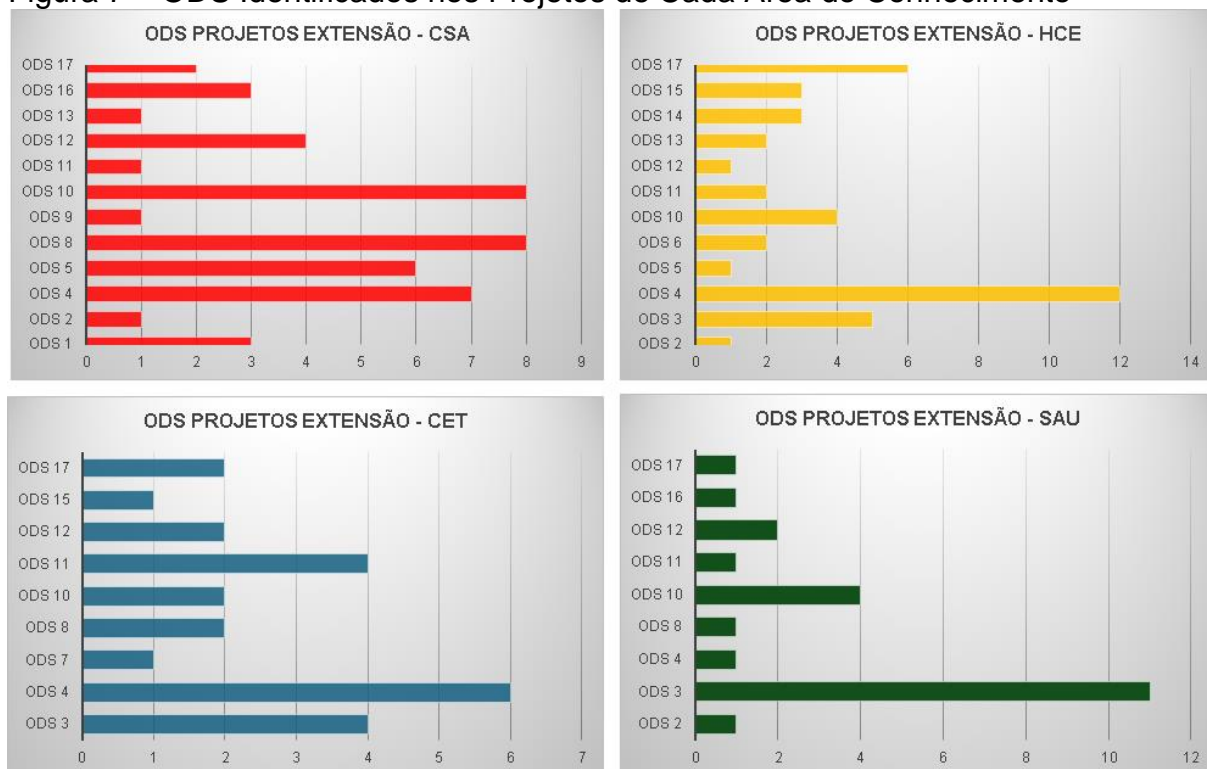
A Figura 6 apresenta que a maior prevalência do público-alvo está entre jovens, adultos e idosos (25% cada), seguido por crianças e adolescentes (11%) e bebês (3%).

#### 4.3 Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são uma chamada universal à ação, visando erradicar a pobreza, preservar a natureza e o clima, e assegurar que todos os indivíduos, em qualquer lugar do mundo, possam experimentar tranquilidade e sucesso.

A Figura 7 apresenta os ODS indicados em cada projeto de extensão aprovado no Edital 514/2022/PROPIEX, da universidade *lócus* do estudo, por área do conhecimento.

Figura 7 – ODS Identificados nos Projetos de Cada Área do Conhecimento



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Conforme ilustrado na Figura 7, os projetos de extensão na área das CSA destacaram-se principalmente nos ODS 8 e 10, ‘Trabalho decente e crescimento econômico’ e ‘Redução das desigualdades’, cada um representando 17,78% dos projetos). Os ODS que não foram mencionados nos projetos de extensão incluem: ODS 3 – Saúde e bem-estar, ODS 6 – Água limpa e saneamento, ODS 7 – Energia limpa e acessível, ODS 14 – Vida na água e o ODS – 15 – Vida terrestre.

Observa-se por meio da Figura 7 que os projetos de extensão da área das CET indicaram com maior ênfase o ODS 4 – Educação de qualidade, representando 25% dos projetos. Os ODS não citados nos projetos de extensão foram: ODS 1 – Erradicação da pobreza, ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável, ODS 5 – Igualdade de gênero, ODS 6 – Água limpa e saneamento, ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura, ODS 13 – Ação contra mudança global do clima, ODS 14 – Vida na água ODS – 15 – Vida terrestre e o ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes.

A Figura 7 revela que os projetos de extensão da área de HCE deram maior destaque ao ODS 4 – Educação de qualidade, representando 28% dos projetos. Os ODS não citados nos projetos de extensão incluem: ODS 1 – Erradicação da pobreza, ODS 7 – Energia limpa e acessível, ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico, ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura e o ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes.

Conforme a Figura 7, os projetos de extensão da área da SAU enfatizaram predominantemente o ODS 3 – Saúde e bem-estar, que abrange 47,83% dos projetos. Os ODS não abordados nos projetos de extensão incluem: ODS 1 – Erradicação da pobreza, ODS 5 – Igualdade de gênero, ODS 6 – Água limpa e saneamento, ODS 7 – Energia limpa e acessível, ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura ODS 13 –

Ação contra mudança global do clima, ODS 14 – Vida na água e ODS – 15 – Vida terrestre.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve sua origem em identificar os ODS presentes nos projetos de extensão de uma universidade comunitária localizada no sul catarinense. A intenção da pesquisa se dá sobretudo pelo papel das universidades comunitárias enquanto instituições de ensino com forte vínculo às comunidades e regiões de seu entorno. Para alcançar este objetivo de pesquisa, outros três foram traçados<sup>1</sup>) identificar quais os programas e projetos de extensão da universidade objeto de estudos; 2) conhecer o público-alvo dos projetos de extensão por área do conhecimento; e 3) identificar as áreas temáticas de cada projeto de extensão aprovado.

Para tanto utilizou-se de metodologias de pesquisa, a saber: qualitativa, descritiva e estudo de caso, com a coleta de dados em documentos institucionais como relatórios internos, política de extensão e edital de seleção que dispõe sobre a abertura de inscrições para o processo de seleção de projetos de extensão por área de conhecimento.

Os resultados desta pesquisa demonstram que os projetos de extensão de uma universidade comunitária apresentam uma diversidade de enfoques, refletindo uma ampla gama de interesses e necessidades da comunidade.

A análise documental dos relatórios internos dos projetos aprovados no Edital 193/2023/PROPIEX identificar os programas e projetos de extensão da universidade objeto de estudos (objetivo específico 1). Inicialmente observou-se que a universidade objeto de estudos está segmentada em 04 áreas do conhecimento e que cada uma delas possui programas de extensão. As Ciências Sociais Aplicadas (CSA) possui 04 programas, as Ciências, Engenharia e Tecnologias (CET) tem 03 programas, as Humanidades, Ciências e Educação (HCE) oferta 04 programas e as Ciências da Saúde (SAU) também com 04 programas de extensão para contribuir com suas atividades e projetos. Ao todo são 48 projetos em atuação, sendo 05 da CSA, 08 da CET, 09 da HCE e 05 da SAU.

O público-alvo dos projetos de extensão (objetivo específico 2) varia amplamente, abrangendo diferentes faixas etárias e envolvem bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Na CSA, CET e HCE a prevalência dos projetos é por jovens e adultos. Na SAU, além destes, os idosos também predominam.

Ademais, em relação às áreas temáticas (objetivo específico 3), as áreas apontadas como prioritárias pelos proponentes dos projetos de extensão foram Saúde, Meio Ambiente, Educação, Direitos Humanos e Trabalho, respectivamente. Em relação à área temática secundária, observou-se uma maior diversificação, evidenciando o caráter interdisciplinar dos projetos, que é um dos critérios de adequação do projeto as políticas de extensão previsto no edital de seleção.

Nesse contexto, mediante a análise dos documentos pode-se identificar que os projetos de extensão, em diferentes áreas do conhecimento, revelam uma clara tendência de priorização de certos ODS em detrimento de outros. Na área das CSA, os projetos se concentraram principalmente no ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico e no ODS 10 – Redução das desigualdades, cada um representando 17,78% dos projetos. Esse foco reflete uma preocupação com o fortalecimento econômico e a mitigação das disparidades sociais.

Por outro lado, os projetos na área das CET e HCE destacaram-se pelo ênfase no ODS 4 – Educação de qualidade, com 25% e 28% dos projetos respectivamente. Isso evidencia a importância atribuída à educação como base para o desenvolvimento sustentável, preparando cidadãos mais capacitados e conscientes.

Na área da SAU, a predominância do ODS 3 – Saúde e bem-estar, com 47,83% dos projetos, ressalta a centralidade das questões de saúde pública e bem-estar social nas iniciativas de extensão. Este foco reflete uma preocupação essencial com a qualidade de vida e a saúde da comunidade.

Entretanto, observou-se uma ausência consistente de vários ODS nos projetos de extensão das diferentes áreas analisadas. Dentre os 17 ODS mencionados com menor frequência estão os ODS: 7 – Energia limpa e acessível e 9 – Indústria, inovação e infraestrutura (01 projeto cada) e o ODS 6 – Água limpa e saneamento (02 projetos). A recorrente omissão desses ODS nos projetos sugere que essas áreas, embora críticas, podem estar sendo negligenciadas ou recebendo menos atenção nas atividades de extensão.

Em conclusão, embora os projetos de extensão analisados demonstrem uma forte dedicação a certos ODS, particularmente aqueles relacionados à educação, saúde, trabalho e redução das desigualdades, há uma necessidade evidente de ampliar o escopo das iniciativas para englobar uma gama mais ampla de objetivos. Isso permitiria uma abordagem mais holística e integrada do desenvolvimento sustentável, abordando as múltiplas dimensões do bem-estar humano e ambiental.

Por fim, essa pesquisa acaba por contribuir para compreender de modo concreto o papel das universidades comunitárias na realização dos ODS e fornece subsídios para a formulação de políticas e estratégias que possam amplificar os efeitos positivos dessas instituições na sociedade.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **10520**: Informação e documentação: Citações em documentos apresentação. Rio de Janeiro: 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **6023**: Informação e documentação: Referências elaboração. Rio de Janeiro: 2018. 68 p.

AGENDA 2030. Declaração d'Incheon. Marco de ação para uma educação Inclusiva e equitativa de qualidade e uma aprendizagem ao longo de toda a vida. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000245656\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000245656_por). Acesso em: 02 nov. 2023.

ALTOÉ, S. M. L.; SILVA, P. Y. C. da; BARBOSA. J. da S.; ALMEIDA, L. B. de. Perfil das informações ambientais: um estudo exploratório em empresas dos setores siderúrgico e metalúrgico. **Revista Ambiente Contábil – UFRN**, Natal-RN. v. 5. n. 2, p. 209 –228, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/4145>. Acesso em: 06 set. 2023

BENETTI, P.; SOUSA, A. I.; SOUZA, M. H. CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 6, n. 1, p. 25-32, 12 jul. 2015.



BITTENCOURT, R. L. de; FERNANDES, C. F. A formação continuada em uma universidade comunitária na perspectiva de seus docentes. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 9, n. 00, p. 023029, 2022. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8666552>. Acesso em: 13 set. 2023.

CELLARD, A. **A análise documental**. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, Vozes, 2008.

CENSO 2017 - **Instituições de Ensino Superior - IES**. Disponível em: <https://www.uff.br/?q=censo-2017-instituicoes-de-ensino-superior-ies#:~:text=As%20institui%C3%A7%C3%B5es%20p%C3%BAblicas%20de%20ensino,ou%20sem%20finalidade%20de%20lucro> . Acesso em: 2 nov. 2023.

GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. Rev. adm. empresa, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. *E-book*.

LEÃO, Lourdes Meireles. **Metodologia do estudo e pesquisa: facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores**. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

MACÊDO, Arthur Roquete de (2005). O papel social da universidade. Revista da Associação Brasileira de Man-tenedores de Ensino Superior, 23(34), 7-12

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. 3. Rio de Janeiro Atlas 2015 1 recurso online

MINDT, L.; Rieckmann, M. (2017). **Desarrollo de las competencias para el emprendimiento orientado a la sostenibilidad en la educación superior: una revisión bibliográfica de los métodos de enseñanza y aprendizaje**. Teoría de la Educación. Revista Interuniversitaria. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14201/teoredu2017291129159>. Acesso em: 2 nov. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **“Qual é a diferença entre faculdades, centros universitários e universidades?”**. Portal do Mec, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article/127-perguntas-frequentes-911936531/educacao-superior-399764090/116-qual-e-a-diferenca-entre-faculdades-centros-universitarios-e-universidades>. Acesso em: 04 out. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Extensão. Programas. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/extensao-e-cultura/extensao/programas>. Acesso em: 01 jun. 2024.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (org), 2005. Políticas de Extensão Universitária Brasileira. Belo Horizonte: UFMG.



Organização das Nações Unidas [ONU]. (2015). **Transformando nosso mundo: A agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**.  
<https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 04 out. 2023.

PINTO, M. M.; Cangue, J. (2022). **ODS4 E A EDUCAÇÃO SUPERIOR DE QUALIDADE**: desafio para a Angola e o Brasil, os países do Sul-global. *Cadernos De Pesquisa*, 29 (1), 11–32.

RIBEIRO, R. da C.; MAGALHÃES, A. M. Política de responsabilidade social na universidade: Conceitos e desafios. **Educação, Sociedade & Culturas**, [S. l.], n. 42, p. 133–156, 2014. DOI: 10.34626/esc.vi42.285. Disponível em:  
<https://ojs.up.pt/index.php/esc-cjie/article/view/285>. Acesso em: 2 nov. 2023.

SANTOS, J. S. C. dos; Kruly, L. B., Manoel de Sousa, A., Alves Lira, T., & Krespi Musial, N. T. (2023). Empresas familiares e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: qual a influência do controle e da gestão familiar? **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, 22, e3374.

SEVERINO, Antônio Joaquim (2008). O ensino superior brasileiro: Novas configurações e velhos desafios. *Educar*, 31, 73-89.

SILVA, Edson Cordeiro da. “Governança e ESG nas Empresas”. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: <https://ayaeditora.com.br/livros/L425.pdf#page=91>  
Acesso em: 11 out. 2023.

SLEUTEJS, M. H. Refletindo sobre os três pilares de sustentação das universidades: ensino-pesquisa-extensão. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 33, n. 3, p. 99-111, jun., 1999.

SOARES, Bianca B.; STÜPP, Diego R.; CORRÊA, Amanda B. N. Análise do Disclosure Ambiental das Empresas atuadas pelo IBAMA e listadas na B3. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia - RACE**, 2022. Disponível em:  
<https://periodicos.unoesc.edu.br/race/article/view/24030>. Acesso em: 06 set. 2023.

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. *E-book*.

TRIPOLONE, I. C.; ALEGRE, L. M. P. **Universidade Tecnológica Articulada com a Sociedade Através da Extensão Social. Tecnologia & Humanismo**, 2006. Disponível em: <https://revista.feb.unesp.br/gepros/article/view/327/314> Acesso em: 11 out. 2023.

UNESC, **Relatório Responsabilidade Social 2022**. Disponível em:  
[https://www.unesc.net/portal/resources/official\\_documents/23623.pdf?1708347614](https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/23623.pdf?1708347614)

UNESC, **Conselho Universitário, Resolução n. 12/2015/CONSU**. Disponível em:  
[https://www.unesc.net/portal/resources/official\\_documents/11863.pdf?1442580444](https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11863.pdf?1442580444)



VALLAEYS, François (2006). O que significa responsabilidade social universitária?  
**Revista da Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior**